

**MENSAGEM DA COORDENADORA RESIDENTE DAS NAÇÕES UNIDAS EM CABO VERDE E REPRESENTANTE DO PNUD POR OCASIAO DO LANÇAMENTO DOS PROJECTOS CONSOLIDAÇÃO DO SISTEMA DE ÁREAS PROTEGIDAS DE CABO VERDE” E “REFORÇO DAS CAPACIDADES DE ADAPTAÇÃO E RESILIÊNCIA ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS NO SECTOR DOS RECURSOS HÍDRICOS EM CABO VERDE”**

**PRAIA, 14 DE ABRIL DE 2011**

**Senhora Ministra do Ambiente, Habitação e Ordenamento do Território, Excelência,  
Senhora Ministra do Desenvolvimento Rural, Excelência,  
Senhora Presidente do Instituto Nacional de Gestão dos Recursos Hídricos  
Senhor Directora Geral do Ambiente,  
Senhoras e Senhores Parceiros e Membros das Equipas dos projectos  
Colegas das Nações Unidas,  
Minhas Senhoras e Senhores**

É com prazer que participo neste acto oficial de lançamento de dois projectos relevantes para o sector ambiental de Cabo Verde e para as comunidades beneficiárias.

A conservação dos recursos naturais e a promoção da sustentabilidade ambiental das ilhas de Cabo Verde é um dever de todos. Acho que existe uma expressão em crioulo que exprime muito bem o conceito da sustentabilidade ambiental em prol das gerações vindouras **“terra nha netu ki piston”**

A preservação dos recursos biológicos deste planeta constitui, um dos principais objectivos das Nações Unidas. Com efeito após a conferência de Rio, em 1992, as Nações Unidas têm trabalhado a nível mundial no sentido de garantir a preservação dos ecossistemas críticos e o desenvolvimento sustentável das comunidades mais vulneráveis.

Cabo Verde pela riqueza da sua biodiversidade é considerado um centro de endemismo de importância global que urge preservar. Com o projecto de áreas protegidas a cobertura das mesmas passará de 14% para 80%

e irá contribuir para fortalecer e consolidar os ganhos já conseguidos na protecção dos ecossistemas críticos de Cabo Verde.

Permita-me realçar o facto que o projecto, pela primeira vez, irá operacionalizar as áreas marinhas protegidas das ilhas do Sal e da Boavista, bem com os parques naturais de Monte Verde (São Vicente), e os parques naturais de Santo Antão (Cova, Ribeira Paul e Ribeira da Torre).

De igual modo, as mudanças climáticas são um dos maiores desafios que o mundo enfrentará neste século e constituem uma ameaça à realização dos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio, e podem inverter significativamente os progressos realizados até à data no desenvolvimento humano, especialmente nas comunidades mais pobres e mais vulneráveis.

No entanto, o planeamento do desenvolvimento ainda raramente considera os riscos relacionados com o clima, comprometendo o sucesso e a sustentabilidade a longo prazo dos esforços de desenvolvimento.

Daí que o projecto de Reforço das Capacidades de Adaptação e resiliência às mudanças climáticas no sector da água reveste-se de suma importância considerando a realidade de Cabo Verde, enquanto país insular, e portanto vulnerável aos riscos das mudanças climáticas.

Este projecto inovador visa capitalizar nas experiências de adaptação e de resiliência deste país para que importantes lições apreendidas sejam disseminadas que a nível nacional quer a nível internacional.

Como é do vosso conhecimento, o Fundo Mundial para o Ambiente financia apenas projectos de relevância global, e para o efeito 7,4 milhões de dólares estarão à disposição do sector ambiental para a materialização dos resultados dos projectos.

Felicito, aos membros da equipa nacional de coordenação dos projectos, por terem sido seleccionados para essa importante tarefa.

Do nosso lado, reiteramos o nosso total engajamento para criar as condições necessárias que facilitam o excelente desempenho destas equipas.

Aproveito esta oportunidade para em nome do PNUD e do Fundo Mundial para o Ambiente (GEF), reconhecer todo o trabalho em prol de um desenvolvimento sustentável, baseado nos princípios ecológicos, económicos, sociais e culturais.

Termino, agradecendo à Senhora Ministra por nos ter associado a este evento e quero aqui formular os votos de muitos sucessos na implementação das actividades programadas a bem da conservação e da sustentabilidade ambiental.

Muito obrigada